

PRONOMES DE TRATAMENTO

<https://www.normaculta.com.br/pronomes-de-tratamento/>

Pronomes de tratamento ou axiônimos estão incluídos no grupo dos pronomes pessoais e são formas mais corteses e reverentes de nos dirigirmos à pessoa com quem estamos falando ou de quem estamos falando. São, maioritariamente, utilizados em tratamentos formais, quando o interlocutor ocupa cargos ou posições sociais elevadas e prestigiadas.

Embora os pronomes de tratamento se dirijam à 2ª pessoa do singular ou do plural, a concordância verbal deverá ser feita sempre com a 3ª pessoa do singular ou do plural.

Exemplos:

- Todos os fiéis de *sua* paróquia acreditam em *si* e seguem *seus* ensinamentos, Vossa Reverendíssima.

Devemos utilizar Vossa Senhoria, Vossa Alteza, Vossa Majestade,... quando estamos falando com a pessoa e Sua Senhoria, Sua Alteza, Sua Majestade,... quando estamos falando sobre a pessoa.

Exemplos:

- *Vossa* Senhoria quer que eu lhe entregue os ofícios agora?
- Lamento informar que *Sua* Senhoria, o diretor da autarquia municipal, não pode estar presente hoje neste evento.

Exemplos e uso dos pronomes de tratamento

V. - **você** – usado em tratamentos informais, íntimos e familiares. Este pronome, em algumas regiões do Brasil, é substituído pelo pronome tu.

Sr., Sr.ª, Srta. - **senhor, senhora, senhorita** – usados em tratamentos formais e respeitosos, quando existe um distanciamento entre os locutores. Senhor é utilizado quando o tratamento se dirige a homens, senhora é utilizado quando o tratamento se dirige a mulheres casadas e senhorita é utilizado quando o tratamento se dirige a mulheres solteiras.

V. S.ª - **Vossa Senhoria** – usado em tratamentos cerimoniais e respeitosos a pessoas com grande prestígio, como vereadores, chefes, secretários e diretores de autarquias. Este pronome é também utilizado em textos escritos oficiais, como correspondência comercial, ofícios e requerimentos.

V. Ex.^a - **Vossa Excelência** – usado em tratamentos cerimoniais e respeitosos a pessoas com alta autoridade, como o Presidente da República, ministros, senadores, deputados, embaixadores, etc. No caso do Presidente da República, não deverá ser utilizada a forma abreviada do pronome de tratamento.

V. Em.^a - **Vossa Eminência** – usado em tratamentos cerimoniais e respeitosos a cardeais, que são eclesiásticos do Sacro Colégio pontifício e participam no conclave para a eleição de um novo Papa.

V. S. - **Vossa Santidade** – usado em tratamentos cerimoniais e respeitosos ao Papa. Este pronome de tratamento é também utilizado por ocidentais em tratamentos cerimoniais e respeitosos ao Dalai Lama, embora não seja utilizado pelos tibetanos.

V. Rev.m^a - **Vossa Reverendíssima** – usado em tratamentos cerimoniais e respeitosos a sacerdotes, bispos e religiosos em geral.

V. A. - **Vossa Alteza** – usado em tratamentos cerimoniais e respeitosos a príncipes, princesas, duques e duquesas.

V. M. - **Vossa Majestade** – usado em tratamentos cerimoniais e respeitosos a reis e rainhas.

V. Mag.^a (s) - **Vossa Magnificência** – usado em tratamentos cerimoniais e respeitosos a reitores de Universidades.

V.P. – **Vossa Paternidade** - usado em tratamentos cerimoniais e respeitosos a superiores de ordens religiosas.

V. M. I. - **Vossa Majestade Imperial** – usado em tratamentos cerimoniais e respeitosos a imperadores.

Vossa Onipotência – usado em tratamentos cerimoniais e respeitosos a Deus. Não se utiliza a forma abreviada

Exemplos:

- Vossa Excelência estará presente na cerimônia de encerramento?
- Vossa Eminência estará presente no conclave?
- Estou ansioso pela missa que Vossa Santidade rezará no Rio de Janeiro.
- Vossa Majestade cumpriu, na perfeição, o protocolo na missa de entronização do novo Papa.
- Vossa Reverendíssima irá ministrar algum sacramento da igreja hoje?
- Vossa Magnificência presidirá a cerimônia de encerramento do ano letivo?
- Senhorita, queira fazer o favor de me desculpar, suas vontades serão realizadas imediatamente.